

Relatório Anual da DPF 2017



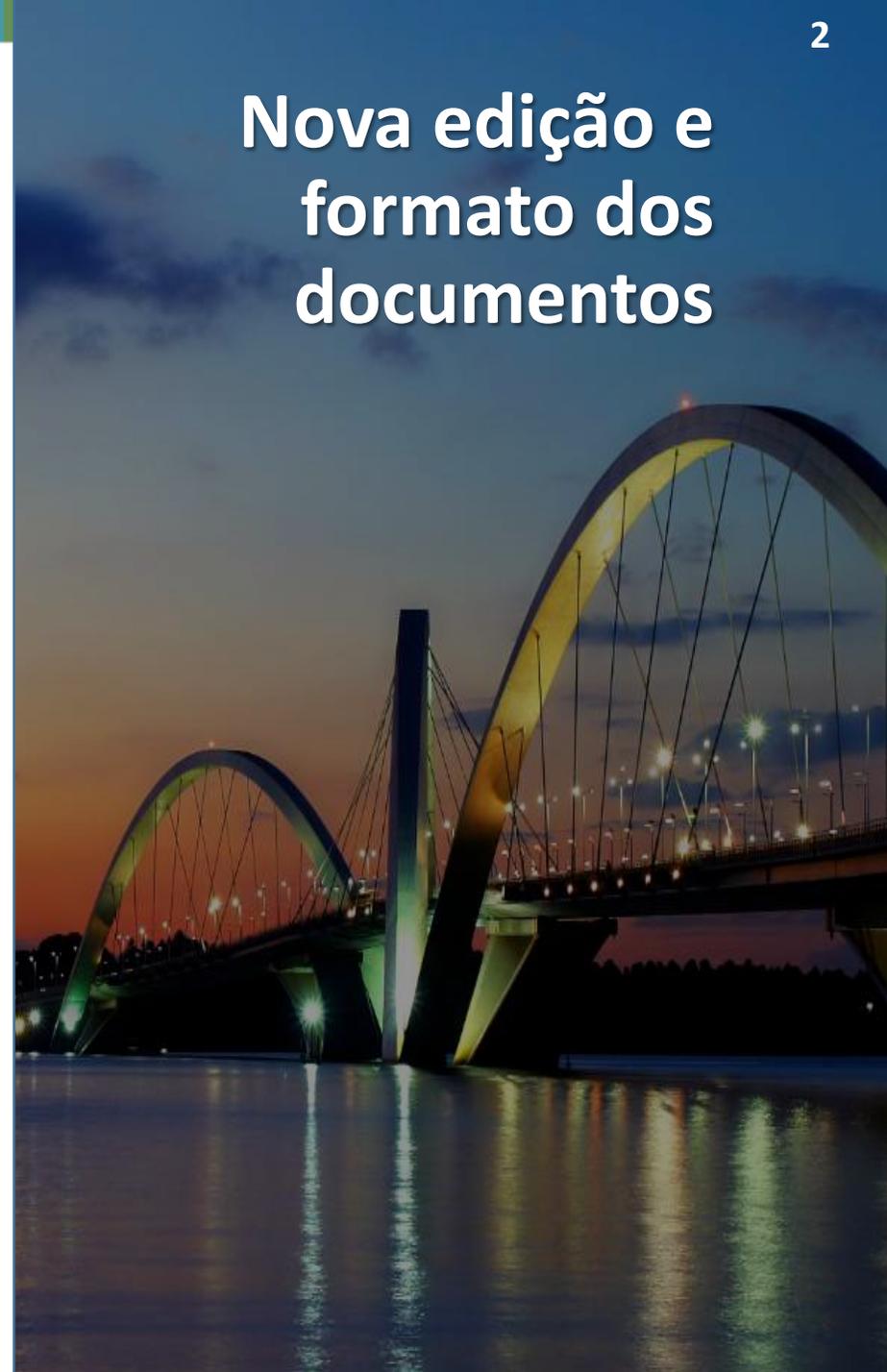
Plano Anual de Financiamento 2018



**Brasília,
Janeiro de 2018**

Nova edição e formato dos documentos

- » Com base nas melhores práticas internacionais
- » Linguagem mais acessível e concisa
- » Edição digital
- » Mais referências gráficas (imagens, tabelas, gráficos)
- » Hyperlinks e elementos dinâmicos



3 Estratégia de financiamento

3.1 Dívida Interna

O PAF 2018 prevê emissões que garantam uma adequada distribuição de vencimentos ao longo do tempo, de forma a contribuir tanto com a liquidez dos títulos emitidos, quanto com a redução do risco de refinanciamento. Para isso, é importante, além de favorecer o bom funcionamento do mercado secundário de títulos públicos, ampliar e diversificar a base de investidores.

A DPMFi possui uma base diversificada de investidores composta, em dezembro de 2017, principalmente, por Fundos de Investimento (26%), Fundos de Previdência (25,4%), Instituições Financeiras (21,5%) e

Não-Residentes (12,8%). As diferentes características em uma atuação do Tesouro ajudam a equilibrar os custos e riscos na busca por um mercado mais profundo e

2. Destaque para mensagem principal

Aumento da liquidez do mercado secundário. Ampliação e diversificação a base de investidores.

A tabela a seguir apresenta os vencimentos dos títulos a serem ofertados ao longo de 2018 para cada prazo de referência (*benchmark*), cujo cronograma de leilão encontra-se no portal da STN.

1. Texto em colunas facilita a leitura

3. Elementos dinâmicos remetem a conteúdo adicional no site STN



4. Painel de navegação: experiência web





Sumário da apresentação

Relatório Anual da Dívida Pública Federal – RAD 2017

Plano Anual de Financiamento – PAF 2018

Principais resultados para a DPF

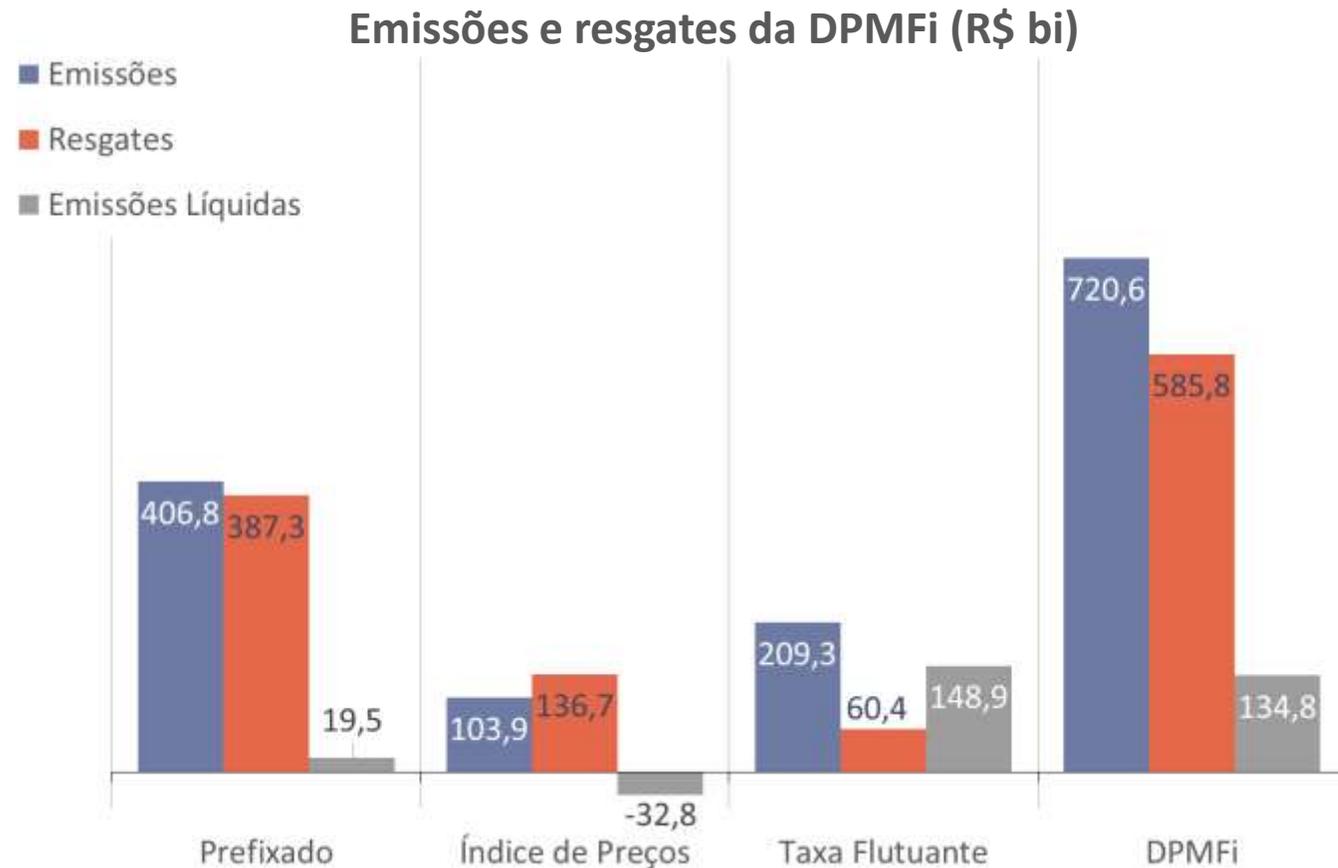
INDICADORES	DEZ/2016	DEZ/2017	LIMITES PARA 2017	
			MÍNIMO	MÁXIMO
Estoque (R\$ bilhões)				
DPF	3.112,9	3.559,3	3.450,00	3.650,00
Composição (%)				
Prefixados	35,7	35,3	32,0	36,0
Índices de preços	31,8	29,6	29,0	33,0
Taxa flutuante	28,2	31,5	29,0	33,0
Câmbio	4,2	3,6	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos				
% Vencendo em 12 meses	16,8	16,9	16,0	19,0
Prazo médio (anos)	4,5	4,3	4,2	4,4

Fonte: Tesouro Nacional

**Indicadores da DPF
de acordo com os
limites definidos no
PAF 17**

Emissões líquidas (emissões > resgates) não adicionam liquidez ao sistema financeiro

RAD



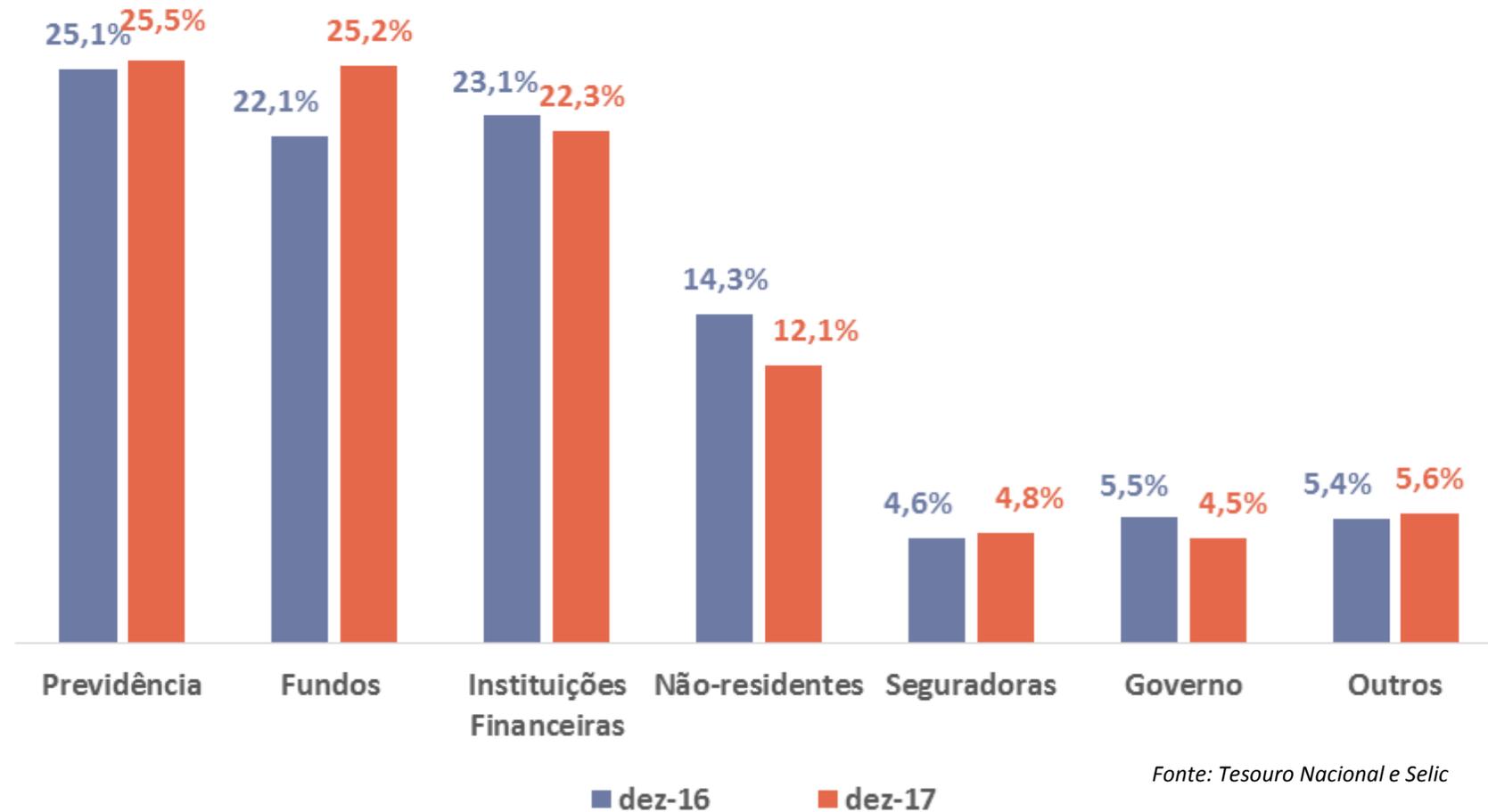
Fonte: Tesouro Nacional

» As emissões representaram 123% dos resgates da DPMFi em 2017 (% de Refinanciamento)

Base de investidores diversificada

RAD

Detentores da DPMFi



Fonte: Tesouro Nacional e Selic

Acesso ao mercado externo para prover referência às captações corporativas

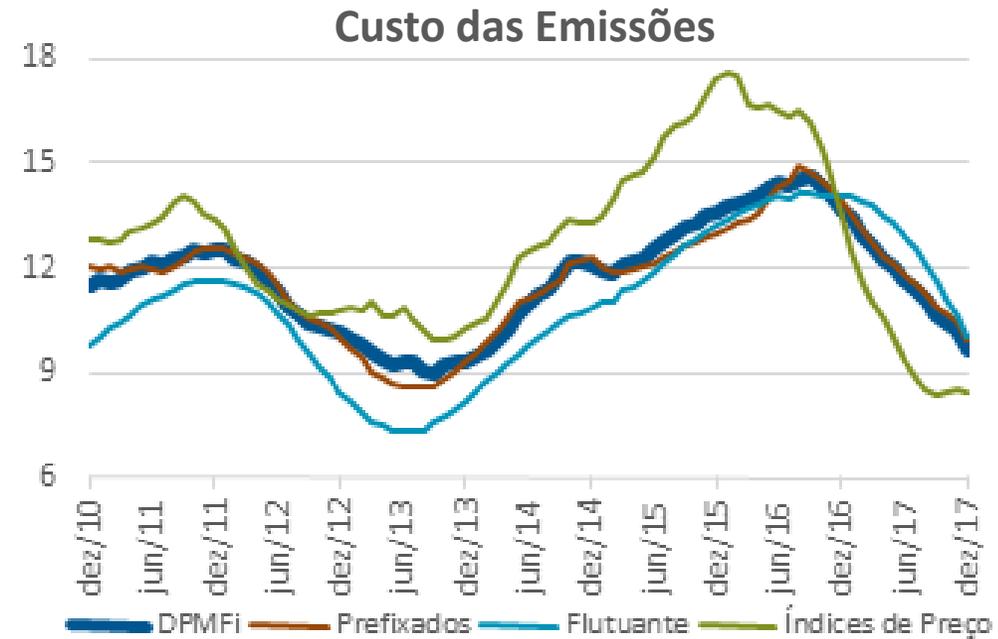
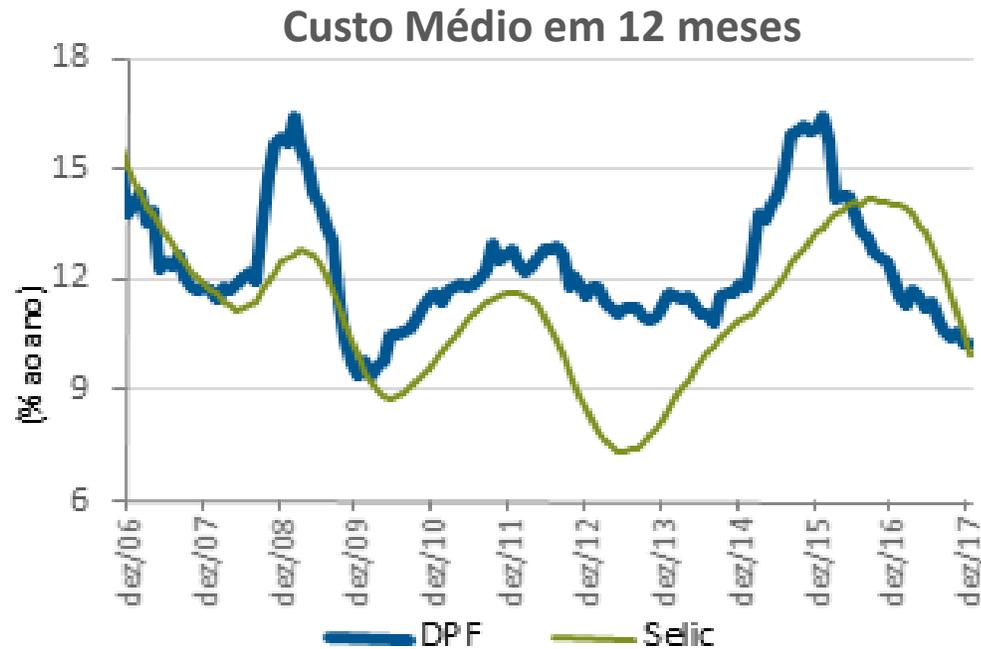
Emissões externas:

- » Março: US\$ 1,0 bilhão do Global 2026
- » Outubro: US\$ 3,0 bilhões Global 2028. Combinado com gerenciamento de passivos

Vencimentos somados às operações de resgates antecipados (*buyback*, *make-whole call* e gerenciamento de passivos) conduziram a um resgate líquido da DPFe de R\$15,8 bi em 2017

Custo médio da DPF manteve trajetória de queda

RAD



Fonte: Tesouro Nacional

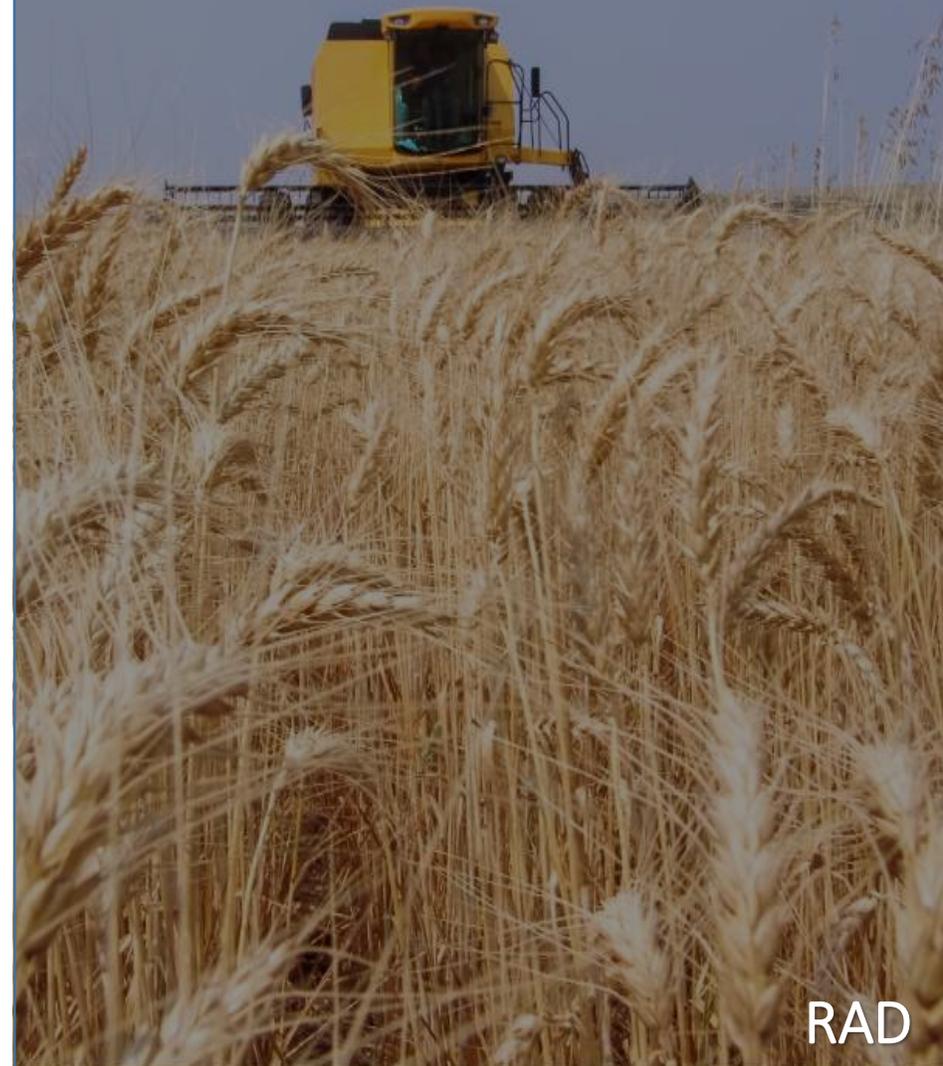
- » A flexibilização da política monetária teve impacto no custo da dívida, que manteve trajetória de queda em 2017
- » A rápida queda da inflação, com impacto imediato nos títulos remunerados por índices de preços, fez com que o custo médio da dívida ficasse abaixo da Selic durante todo o ano

Relacionamento entre Tesouro Nacional e Banco Central

Melhorias propostas pelo PL nº 9.283/17, em discussão no Congresso

- » Novas regras para a destinação dos resultados do BCB
 - » Redução dos fluxos de transferências entre as duas instituições
 - » Sistema mais transparente de cobertura de resultados negativos do BCB
 - » Menor pressão sobre o endividamento público
- » Aperfeiçoamento na gestão do controle da inflação
 - » Assegurar que o BCB disponha de títulos públicos em montante suficientes para a adequada execução da política monetária
- » Aperfeiçoamento na gestão da dívida pública
 - » Menor volume de emissão de títulos do Tesouro para o BCB, resultando futuramente em menor gasto com pagamento de juros

Inovações e Temas em Desenvolvimento



Esforços de comunicação com a sociedade

- » 1º Seminário Internacional de Dívida Pública
- » Por Dentro das Contas da Dívida (visão do orçamento)
- » Papo Tesouro – Programa de Apoio à Pesquisa e Orientação pelo TN
- » Campanha #TransformaçãoPeloConhecimento
 - » Tesouro Direto
 - » A Dívida em Vídeos



Novidades Tesouro Direto



RAD

Simulador do TD



- » Auxilia o investidor na escolha do título
- » Compara a rentabilidade do título indicado com a poupança, CDB, fundo DI e LCI/LCA
- » Projeta os ganhos esperados para cada opção

Novas vagas no curso gratuito do TD

- » Oferta de mais 8 mil vagas, distribuídas nos níveis básico, intermediário e avançado, em 2017

Indicadores	Crescimento (2017 X 2016)
Estoque R\$ 48,5 bi	18,1%
Nº investidores cadastrados 1,8 mi	62,7%
Nº investidores ativos 565 mil	40,8%



Sumário da apresentação

Relatório Anual da Dívida Pública Federal – RAD 2017

Plano Anual de Financiamento – PAF 2018

Redução de custo e risco limitado como objetivos da gestão da DPF

PAF

Objetivo

O objetivo da gestão da Dívida Pública Federal é suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao menor custo no longo prazo, respeitando-se a manutenção de níveis prudentes de risco e, adicionalmente, buscando contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos.

Diretrizes

Substituição gradual dos títulos remunerados por taxas de juros flutuantes por títulos com rentabilidade prefixada e títulos remunerados por índices de preços

Manutenção da atual participação dos títulos vinculados à taxa de câmbio, em consonância com os seus limites de longo prazo

Suavização da estrutura de vencimentos, com especial atenção para a dívida que vence no curto prazo;

Aumento do prazo médio do estoque

Desenvolvimento da estrutura a termo de taxas de juros nos mercados interno e externo

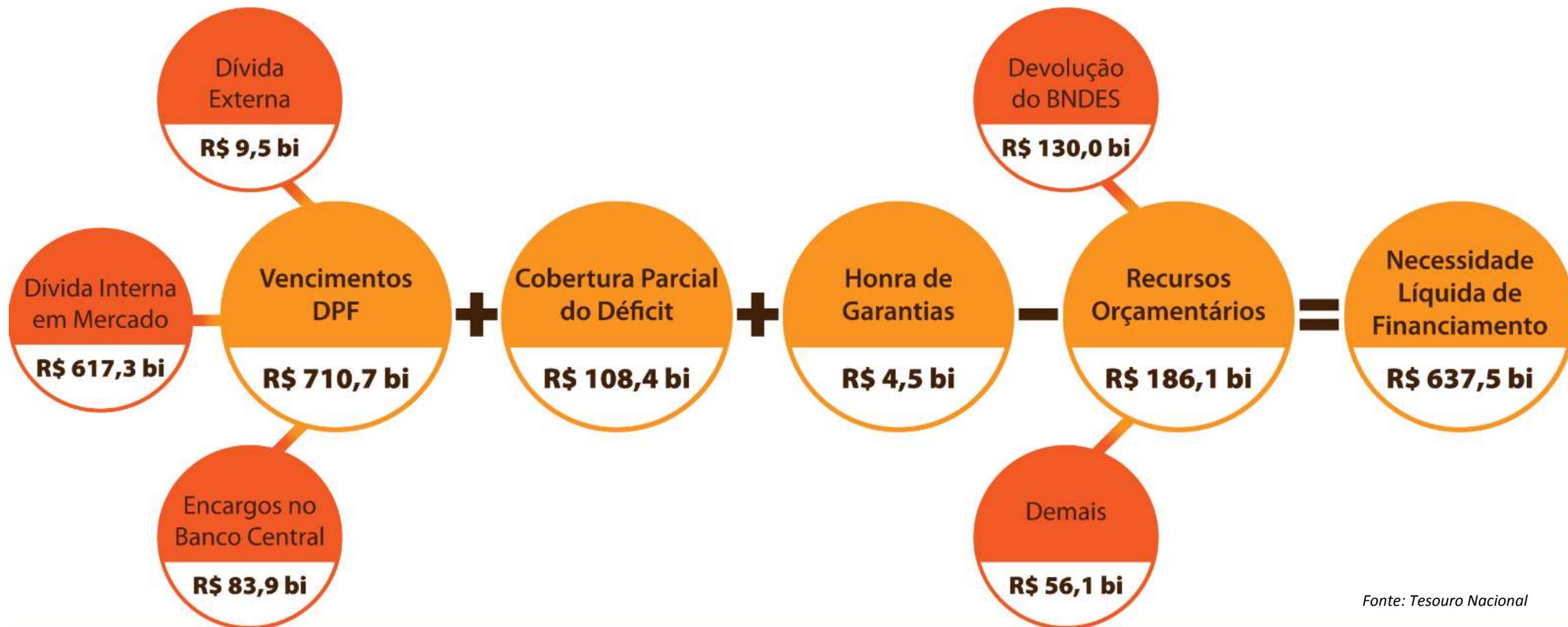
Aumento da liquidez dos títulos públicos federais no mercado secundário

Ampliação da base de investidores

Aperfeiçoamento do perfil da Dívida Pública Federal externa (DPFe), por meio de emissões de títulos com prazos de referência (benchmark), do programa de resgate antecipado e de operações estruturadas

Necessidade de financiamento do Governo Federal em 2018

PAF

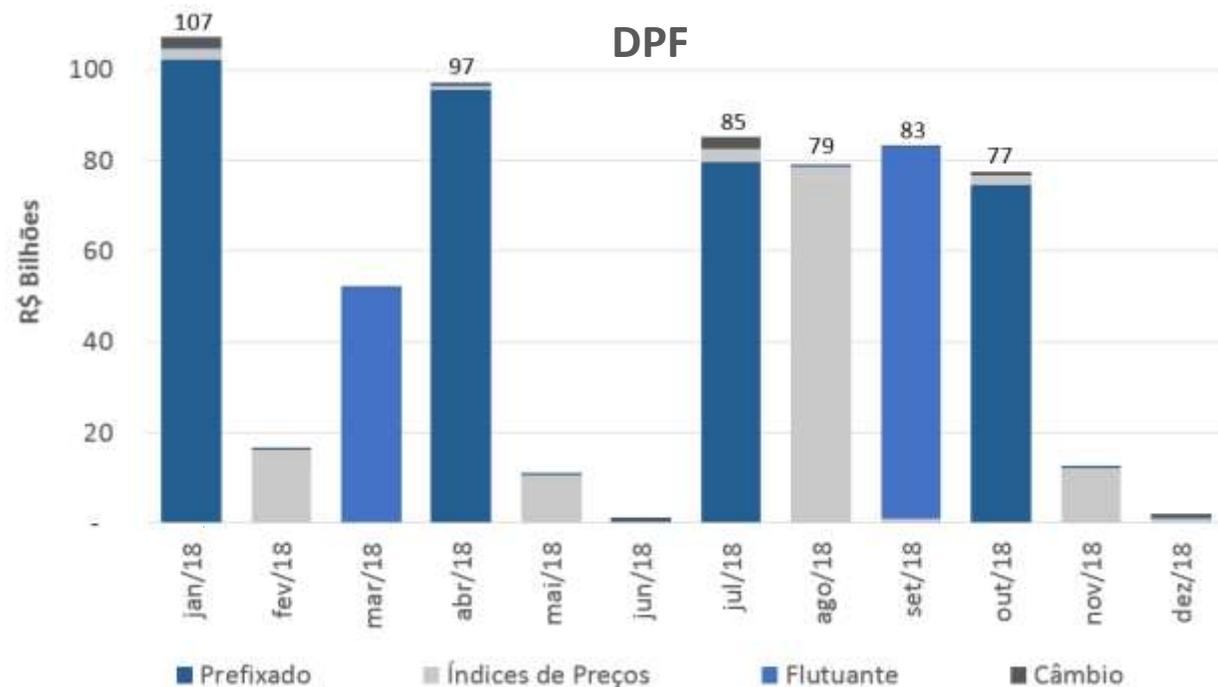


Gastos previdenciários respondem pela maior parte do item “Cobertura Parcial do Déficit”

PAF

	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS A SEREM PAGAS COM RECURSOS DE EMISSÃO	R\$ bi	
	Benefícios previdenciários rurais	32,3	R\$ 71,2 bi <i>(65% do total)</i>
	Benefícios previdenciários urbanos	24,7	
	Aposentadorias e pensões (civis/militares)	4,5	
	Compensação ao RGPS	9,7	
	Pessoal ativo da União	3,5	
	Subvenções econômicas	18,2	
	Complementação da União ao Fundeb	4,0	
despesas correntes	Demais custeios	6,0	
despesas de capital	Inversões financeiras	3,2	
	Investimentos	2,2	
	TOTAL	108,4	

Vencimentos da DPF bem distribuídos



Fonte: Tesouro Nacional

Vencimentos da DPMFi (R\$ 617,3 bilhões)

- » A reserva de liquidez (colchão da dívida) para cobertura superior a 6 meses de serviço da dívida (principal e juros) interna em mercado

Vencimentos da DPFe (R\$ 9,5 bilhões)

- » O Tesouro já possui recursos em dólares suficientes para cobertura total da dívida externa em 2018



Estratégia de financiamento

PAF

Título	Indexador	Cupom de Juros	Benchmark e Vencimentos	
LTN	Prefixado	Não há (os juros correspondem à diferença entre os valores nominal e de emissão)	Curto e Médio Prazo	6 meses (Out/2018 e Abr/2019)† 12 meses (Abr/2019 e Out/2019)† 24 meses (Abr/2020 e Out/2020)† 48 meses (Jan/2022 e Jul/2022)†
NTN-F	Prefixado	10% ao ano, pagos semestralmente	Longo Prazo	7 anos (Jan/2025) 10 anos (Jan/2029)
LFT	Taxa Selic	Não há (os juros são pagos no vencimento de acordo com a variação do indexador)	Médio Prazo	6 anos (Mar/24 e Set/24)†
NTN-B	IPCA	6% ao ano, pagos semestralmente	Grupo I – Curto e Médio Prazo	5 anos (Mai/2023) 10 anos (Ago/2028)
			Grupo II – Longo Prazo	20 anos (Mai/2035) 40 anos (Mai/2055)

† Vencimentos que serão emitidos no primeiro e segundo semestres de 2018, respectivamente.

Fonte: Tesouro Nacional

- » Cronograma de leilões foi divulgado em dezembro de 2017 no portal da STN
- » NTN-F de 10 anos com nova data de vencimento
- » Leilões semanais de NTN-F para suavizar a pressão sobre o mercado ao longo do mês

Limites para a DPF

INDICADORES	2017	LIMITES PARA 2018	
		MÍNIMO	MÁXIMO
Estoque (R\$ bilhões)			
DPF	3.559,3	3.780,00	3.980,00
Composição (%)			
Prefixados	35,3	32,0	36,0
Índices de preços	29,6	27,0	31,0
Taxa flutuante	31,5	31,0	35,0
Câmbio	3,6	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos			
% Vincendo em 12 meses	16,9	15,0	18,0
Prazo médio (anos)	4,3	4,0	4,2

Fonte: Tesouro Nacional

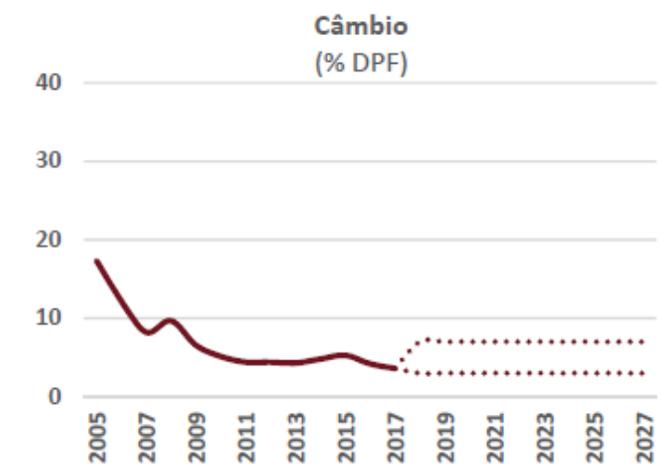
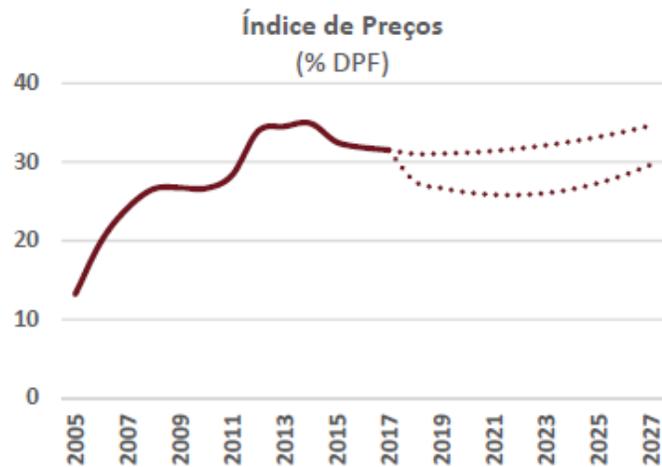
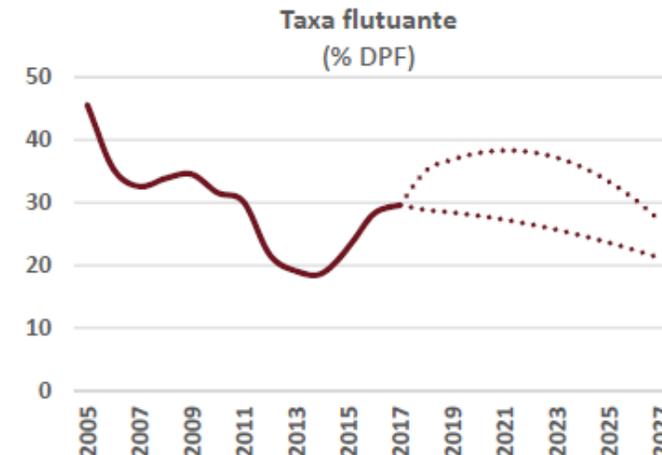
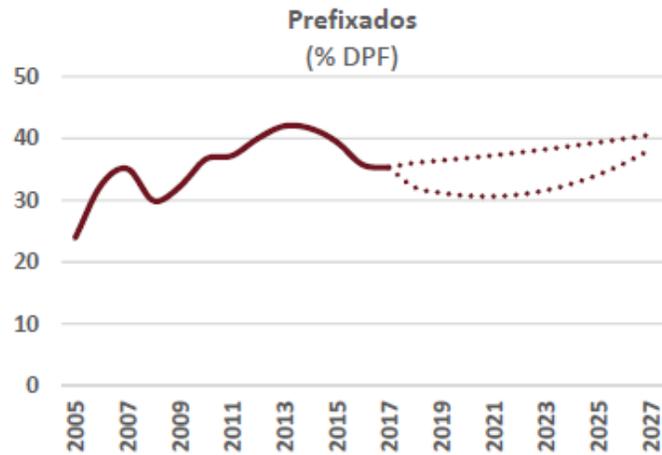
- » Busca-se um percentual de refinanciamento de principal e juros de pelo menos 100%, de forma a não adicionar liquidez ao sistema financeiro

Resultados esperados

PAF

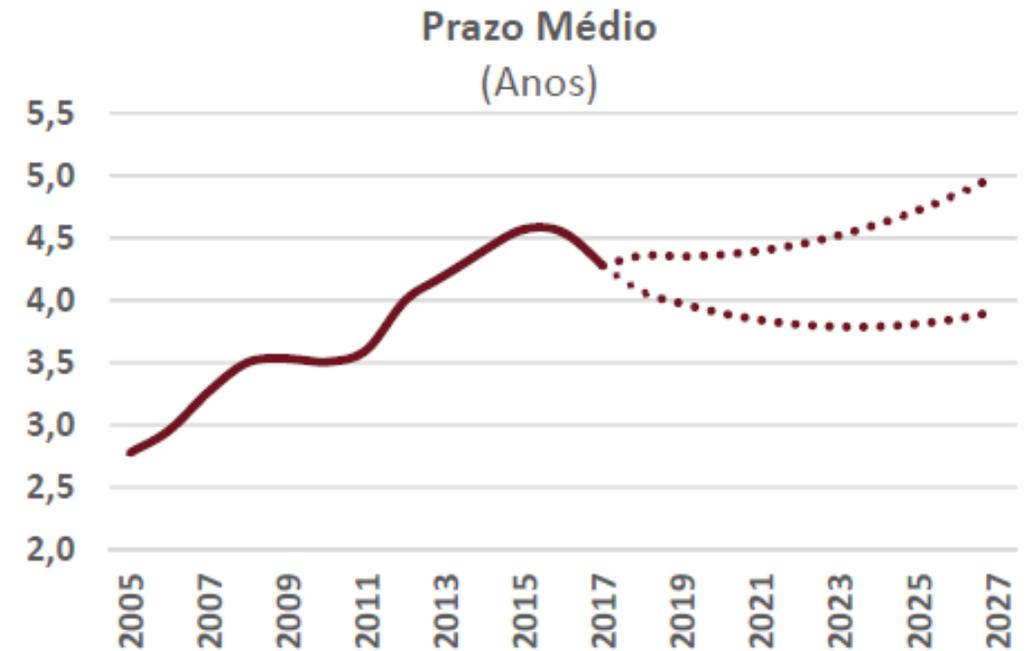
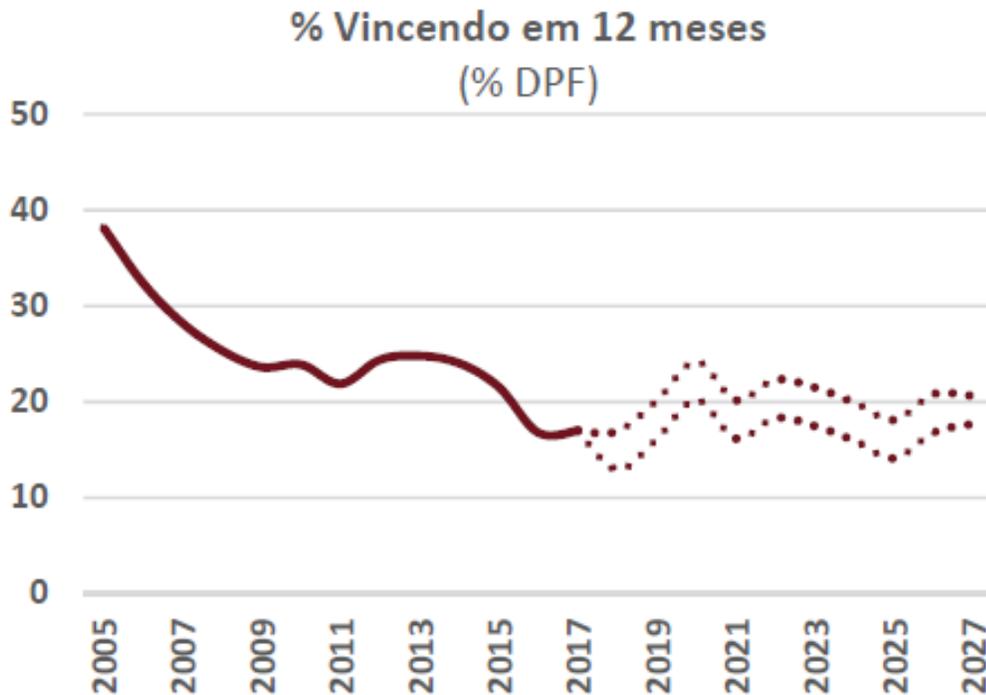
Aumento temporário da participação de dívida com juros flutuantes no curto prazo

PAF



Indicadores de risco de refinanciamento mostram estabilidade no médio prazo, apesar de desvios no curto prazo

PAF

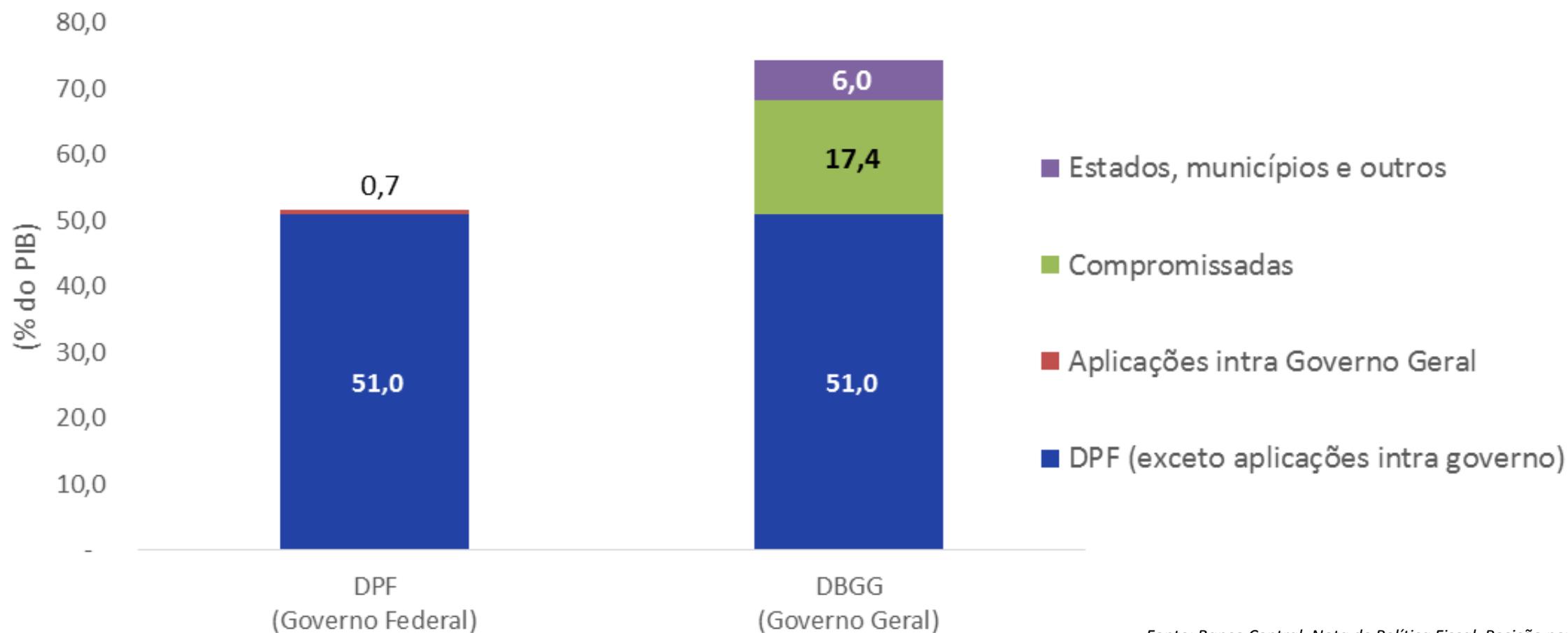


Fonte: Tesouro Nacional

- » O **percentual vencendo em 12 meses** apresentará crescimento em 2020 e 2021 devido aos vencimentos de LFT
- » O **prazo médio** da DPF tende a diminuir até 2020 em decorrência da menor participação de NTN-B

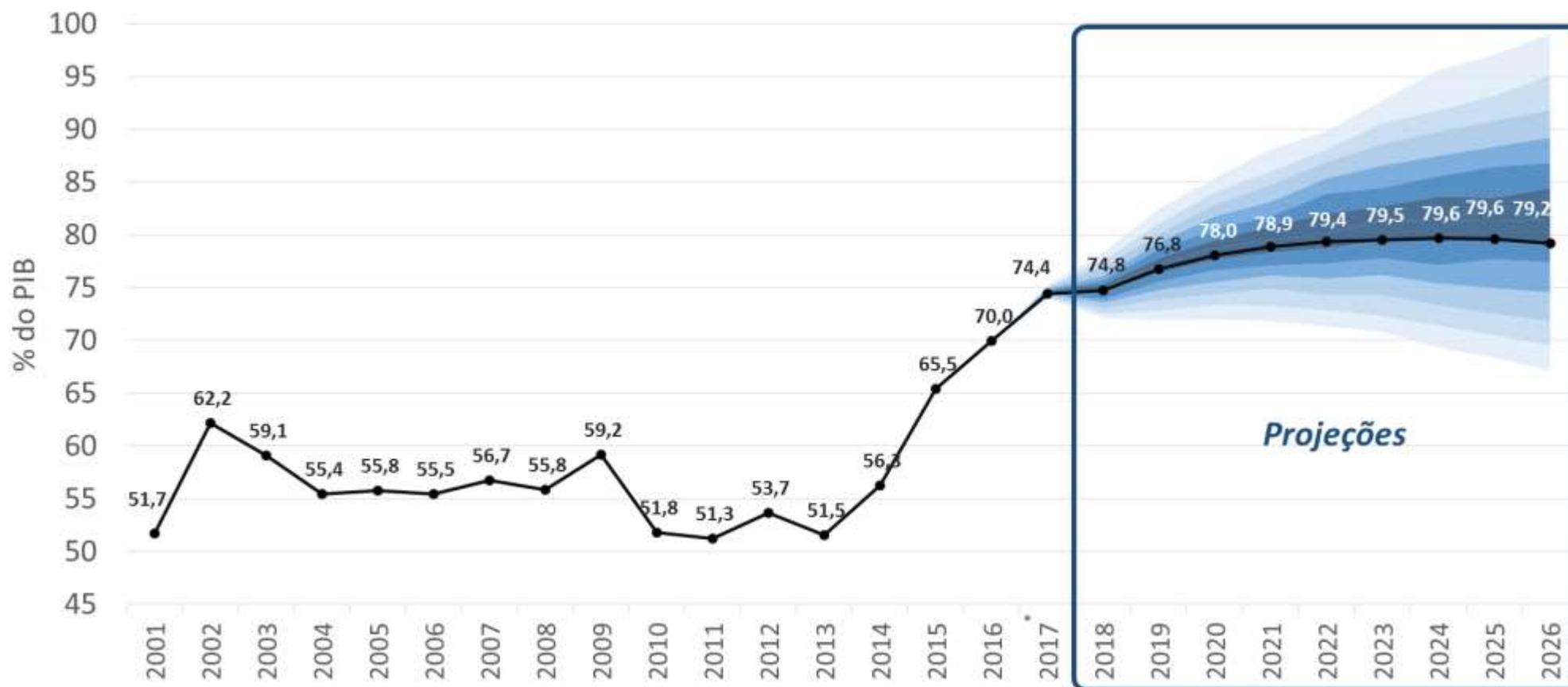
A DPF representa a maior parcela da DBGG

PAF



Medidas de ajuste fiscal são fundamentais para a estabilização da DBGG/PIB

PAF



(*) Posição realizada nov/17

Fonte: Banco Central. Projeções do Tesouro Nacional.

INVISTA NO TESOURO DIRETO
www.tesourodireto.gov.br

Para maiores informações acesse o site do Tesouro Nacional:
www.tesouro.fazenda.gov.br

Ou entre em contato com por meio de mensagem eletrônica:
stndivida@fazenda.gov.br



MINISTÉRIO DA
FAZENDA

